

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**SORO-OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM
FELINOS DO PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI (DADOS
PARCIAIS)**

Aisha Ferrarez Ribeiro (aishafribeirooi@gmail.com)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Ana Luiza Almeida Carmo (aninhalu.almeida91@gmail.com)

Adriano Pereira Paglia (apaglia@ufmg.br)

Pamella Almeida Felipe (pamellamedvet1503@gmail.com)

Ana Beatriz Santos (anabeatrizpimenta884@gmail.com)

Iuri De Almeida Moraes (iuriamoraes@gmail.com)

Amanda Lorena Marques Rosa (amandamarques17@gmail.com)

Bianca Guimarães Paulino (biancap.vet@gmail.com)

Toxoplasma gondii é um protozoário intracelular obrigatório que apresenta distribuição cosmopolita e de caráter oportunista. Os felídeos, tendo o gato

como representante da espécie doméstica, são importantes no ciclo de vida do *T. gondii*, por serem os únicos hospedeiros que podem contaminar o ambiente com os oocistos do parasito, que se desenvolvem e são eliminados com as fezes para posterior esporulação no ambiente. A toxoplasmose é uma zoonose de grande importância devido aos problemas que causa tanto em animais domésticos como em humanos. A ingestão de carne contendo cistos de toxoplasma e alimentos ou água contaminados com oocistos são os principais modos de transmissão do *Toxoplasma gondii* para humanos e animais. Sob esse panorama, o objetivo deste trabalho é analisar parcialmente a soroprevalência do protozoário nos felinos do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, uma vez que o Parque Municipal de Belo Horizonte apresenta uma alta circulação de indivíduos e animais errantes. De uma população total de aproximadamente 300 felinos existentes no referido parque, até o presente momento, foram obtidas 96 amostras. Para tanto, após captura por meio de armadilhas tomahawk providas com petiscos, amostras sanguíneas foram coletadas por meio da punção venosa (veia cefálica), sendo o soro obtido por meio de centrifugação. A pesquisa de anticorpos (IgG) anti-*T. gondii* foi realizada por meio da reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) segundo protocolo estabelecidos por Camargo et al. (1964). Dada a totalidade de amostras analisadas, 32,2% (31/96) dos soros foram reagentes para a presença de anticorpos anti-*T. gondii*. Quando analisado separadamente, de acordo com o sexo, a soroprevalência observada foi de 28,5% (12/42) nos machos, enquanto nas fêmeas foi de 35% (19/54), sendo a maior positividade observada nas fêmeas. Com base nos resultados, pode-se inferir que a soroprevalência observada corrobora com as relatadas em estudos realizados anteriormente, no Brasil, em populações de gatos errantes. É relevante informar que o presente estudo ainda está em fase de desenvolvimento, nas quais pretende-se analisar a totalidade dos felinos presentes no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, a fim de que os dados presentes sejam utilizados na conscientização da população local, educação sanitária e recomendações para a redução dos fatores de risco.

Palavras-chave: zoonose; epidemiologia; protozoário; sorologia.